

Brazilian Journal of —  
**HEALTH AND  
PHARMACY**

*Conselho Regional de Farmácia de Minas Gerais  
Volume 5, Suplemento 2, 2023*



**XII JOFAR**

JORNADA DA FARMÁCIA - UFC



**RESUMOS**

*10 a 12 de maio de 2023*

XII Jornada da Farmácia da Universidade  
Federal do Ceará | XII JOFAR UFC

## APRESENTAÇÃO

### **Prezados leitores e colaboradores,**

A busca por melhorias na qualidade de vida sempre foi e continuará a ser inerente à humanidade. Essa procura vem impulsionando o surgimento de novas áreas, temas de pesquisa e instigando a inovação. Com a profissão farmacêutica não é diferente. O profissional, que no início era limitado às “boticas”, em que o boticário se restringia a produzir medicamentos, hoje encontra muitos campos e frentes de atuação.

A XII JORNADA DA FARMÁCIA (JOFAR) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ foi realizada entre os dias 10 a 12 de maio de 2023. O evento teve como objetivo apresentar aos participantes a diversidade de áreas de atuação e temas relacionados à saúde no qual o farmacêutico está inserido. Os Eixos Temáticos escolhidos foram: Análises Clínicas e Toxicológicas, Assistência Farmacêutica, Farmácia Clínica e Hospitalar, Farmacologia e Saúde Pública e/ou Práticas Integrativas e Complementares

Parabenizamos a todos que se engajaram e acreditaram nessa jornada. Parabéns a todos os autores dos trabalhos apresentados, que tiveram a oportunidade de publicá-los na revista *Brazilian Journal of Health and Pharmacy (BJHP)*.

Este é o livro de resumos da XII Jornada da Farmácia da Universidade Federal do Ceará, publicado pela *Brazilian Journal of Health and Pharmacy* com a esperança de contribuir cada vez mais para a divulgação de conhecimento aos estudantes e profissionais da área da saúde.

Fortaleza, 21 de agosto de 2023

**Nirla Rodrigues Romero**

---

# COMISSÃO ORGANIZADORA DO JOFAR

## COORDENAÇÃO DA XII JOFAR

**Nirla Rodrigues Romero**  
*Tutora do PET/UFC - Farmácia*

**Marta Maria de França Fonteles**  
*Co-tutora do PET/UFC - Farmácia*

## COMISSÃO CIENTÍFICA

**Mariana Pereira de Araújo**  
*Coordenadora*

**Jacó Victor Dantas Freire**  
*Membro da comissão*

**Jamile Sá de Brito**  
*Membro da comissão*

**Larissa Sousa Magalhães Caetano**  
*Membro da comissão*

**Monalisa Sthefani Silva Oliveira**  
*Membro da comissão*

**Nyara Vitória Araújo Duarte**  
*Membro da comissão*

## COMISSÃO LOGÍSTICA:

**Vanda Frota Coelho**  
*Coordenadora*

**Francisco Luanderson Barbosa Rodrigues**  
*Membro da comissão*

**Júlia de Aguiar Costa**  
*Membro da comissão*

**Larissa da Silva Marçal**  
*Membro da comissão*

**Rafaela Brandão Uchôa**  
*Membro da comissão*

**Williany Batista Coelho**  
*Membro da comissão*

## COMISSÃO DE MARKETING

**José Lucas Fechine Mesquita**  
*Coordenador*

**Ana Carolina Medeiros de Oliveira**  
*Membro da comissão*

**David Bruno Domingues de Amorim**  
*Membro da comissão*

**Gabriel da Silva Muniz**  
*Membro da comissão*

**Vinícius Diógenes Magalhães**  
*Membro da comissão*

## COMISSÃO DE FINANCEIRO

**Guilherme Cavalcante Coelho**  
*Coordenador*

**Francisco Janeto Lopes Dantas Filho**  
*Membro da comissão*

**João Vinícius Duarte Barbosa**  
*Membro da comissão*

**Paulo Vitor Vasconcelos Bueno**  
*Membro da comissão*

## COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DOS TRABALHOS CIENTÍFICOS

**Emanuel Paula Magalhães**

**Flávia Almeida Santos**

**João Victor Souza Oliveira**

**Marta Maria de França Fonteles**

**Nirla Rodrigues Romero**

EQUIPE EDITORIAL

EDITORA CHEFE

**Farah Maria Drumond Chequer Baldoni**  
*Universidade Federal de São João del-Rei*

EQUIPE EDITORIAL

**Cristiane de Paula Rezende**  
*Universidade Federal de Minas Gerais*

**Farah Maria Drumond Chequer Baldoni**  
*Universidade Federal de São João del-Rei*

**Leonardo Meneghin Mendonça**  
*Universidade Federal de Juiz de Fora*

**Maurilio de Souza Cazarim**  
*Universidade Federal de Juiz de Fora*

**Renata Cristina Rezende Macedo do Nascimento**  
*Universidade Federal de Ouro Preto*

**Rondinelle Gomes Pereira**  
*Faculdade Anhanguera de Governador Valadares*

**Tiago Marques dos Reis**  
*Universidade Federal de Alfenas*

CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DE  
MINAS GERAIS

DIRETORIA CRF/MG | GESTÃO 2024/2026

**Márcia Cristina de Oliveira Alfenas**  
*Presidente*

**Christian Francisco De Matos**  
*Vice-presidente*

**Daniela Cristina de Macedo Vieira**  
*Secretária-geral*

**Sebastião José Ferreira**  
*Diretor Tesoureiro*

SECRETARIA ADMINISTRATIVA

Alessandra Guimarães Diório Mól  
Maria Cláudia Moreira de Faria  
Waltovânio Cordeiro de Vasconcelos

COMUNICAÇÃO

Carla Cardoso  
Viviane Tavares

DESIGN

Luana Ramos  
Rafael Ramalho | Estagiário

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Rafael Fontes

**EIXO 1 | ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS**

**01**

APLICAÇÃO DOS TESTES MOLECULARES PARA DIAGNOSTICAR DOENÇAS GENÉTICAS E CÂNCER: REVISÃO DE LITERATURA

ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DO ALHO (*Allium sativum* L.):  
UMA REVISÃO INTEGRATIVA

INCIDÊNCIA DE INFECÇÃO URINÁRIA EM PACIENTES PEDIÁTRICOS INTERNADOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI) DE UMA MATERNIDADE DE REFERÊNCIA

MÉTODOS ANALÍTICOS NA TOXICOLOGIA FORENSE PARA IDENTIFICAÇÃO DE CARBAMATOS EM INTOXICAÇÃO POR CARBOFURANO

ÓLEOS ESSENCIAIS COMO UMA ALTERNATIVA AO TRATAMENTO CONVENCIONAL DO FUNGO *Candida auris*

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO PROJETO IMERSÃO CLÍNICA EM BIOLOGIA MOLECULAR, COM FOCO NAS APLICAÇÕES E ATUALIZAÇÕES NA ÁREA DAS ANÁLISES CLÍNICAS

**EIXO 2: ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA, FARMÁCIA CLÍNICA E HOSPITALAR**

**08**

AÇÃO DE EXTENSÃO DA LIGA ACADÊMICA DE FITOTERAPIA (LAFITO) EM UMA CASA DE IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA EM FITOTERAPIA NO ÂMBITO DAS FARMÁCIAS VIVAS

COMO A EDUCAÇÃO EM SAÚDE PODE MELHORAR A ADESÃO E A QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES COM LMC EM USO DE MESILATO DE IMATINIBE

O MANEJO DE PSICOFÁRMACOS NA POPULAÇÃO IDOSA: REVISÃO DE LITERATURA

**EIXO 3: FARMÁCIA CLÍNICA E HOSPITALAR**

**13**

AValiação da análise técnica de prescrição em um hospital universitário

AValiação do perfil de antimicrobianos utilizados na unidade de pediatria de um hospital universitário

IDENTIFICAÇÃO DE PRM DURANTE A CONCILIAÇÃO NA PROMOÇÃO DA SEGURANÇA NA TERAPIA MEDICAMENTOSA

USO DE 3,4-METILENODIOXIMETANFETAMINA (MDMA) ASSOCIADO À PSICOTERAPIA NO TRATAMENTO DO TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

**EIXO 4 | FARMACOLOGIA**

**18**

INVESTIGAÇÃO DE NOVOS INIBIDORES PARA A PROTEÍNA ONCOGÊNICA K-RAS POR MEIO DA INTEGRAÇÃO DA BIOINFORMÁTICA E A TRIAGEM VIRTUAL DE COMPOSTOS UTILIZANDO INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

TESTE DE VIABILIDADE CELULAR DO ÓLEO FIXO DO PEQUI (*Caryocar coriaceum Wittm*) EM FIBROBLASTOS MURINOS

USO DE *Ocimum gratissimum* L. (ALFAVACA) PARA O TRATAMENTO DE CONJUNTIVITE PELA COMUNIDADE INDÍGENA TAPEBA EM CAUCAIA-CE: EM BUSCA DE INVESTIGAÇÕES DE COMPROVAÇÃO CIENTÍFICA

**EIXO 5 | SAÚDE PÚBLICA E/OU PRÁTICAS INTEGRATIVAS COMPLEMENTARES**

**22**

A IMPORTÂNCIA DA PERSPECTIVA DA LÍDER ESPIRITUAL DA COMUNIDADE TAPEBA SOBRE O USO DA FITOTERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ANÁLISE DOS PERFIS DE CONDUTA UTILIZADOS NO TRATAMENTO DAS PRINCIPAIS INTOXICAÇÕES MEDICAMENTOSAS

COSMETOVIGILÂNCIA: A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DE COSMETOVIGILÂNCIA NA PROMOÇÃO DE SAÚDE PÚBLICA

DESENVOLVIMENTO DE UMA AULA SOBRE TENSOATIVO PARA OS ALUNOS DA UNIFAMETRO FORTALEZA

HORA DO SKIN CARE: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O EVENTO DA LIGA ACADÊMICA DE COSMETOLOGIA

IMPACTO SOCIOAMBIENTAL DO DESCARTE INCORRETO DE MEDICAMENTOS E SUAS CONSEQUÊNCIAS NA SAÚDE PÚBLICA

PALESTRAS ONLINE E SUA CONTRIBUIÇÃO NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO FARMACÊUTICA

USO DE CRANBERRY (*Vaccinium macrocarpon*) NA PROFILAXIA DE INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO (ITUs) EM MULHERES: REVISÃO INTEGRATIVA

## **ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS**

APLICAÇÃO DOS TESTES MOLECULARES PARA DIAGNOSTICAR  
DOENÇAS GENÉTICAS E CÂNCER: REVISÃO DE LITERATURA

ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DO ALHO (*Allium sativum* L.):  
UMA REVISÃO INTEGRATIVA

INCIDÊNCIA DE INFECÇÃO URINÁRIA EM PACIENTES PEDIÁTRICOS  
INTERNADOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI) DE  
UMA MATERNIDADE DE REFERÊNCIA

MÉTODOS ANALÍTICOS NA TOXICOLOGIA FORENSE PARA  
IDENTIFICAÇÃO DE CARBAMATOS EM INTOXICAÇÃO POR  
CARBOFURANO

ÓLEOS ESSENCIAIS COMO UMA ALTERNATIVA AO TRATAMENTO  
CONVENCIONAL DO FUNGO *Candida auris*

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO PROJETO  
IMERSÃO CLÍNICA EM BIOLOGIA MOLECULAR, COM FOCO NAS  
APLICAÇÕES E ATUALIZAÇÕES NA ÁREA DAS ANÁLISES CLÍNICAS

## **APLICAÇÃO DOS TESTES MOLECULARES PARA DIAGNOSTICAR DOENÇAS GENÉTICAS E CÂNCER: REVISÃO DE LITERATURA**

**Maria Ariane Silva Carvalho\***; **Alexsandra da Silva Amorim**; **Arlete Elleyne Paulino Nogueira**; **Gabriella Brandão Teixeira**; **Marília da Silva Marques**; **Tatiana Lima do Nascimento**; **Ana Carolina Medeiros de Oliveira**; **Ramon Róseo Paula Pessoa Bezerra de Menezes**

*e-mail: mariaarianesc01ufc@gmail.com*

*Universidade Federal do Ceará, Fortaleza-CE, Brasil*

**Introdução:** os exames realizados por biologia molecular têm como base a amplificação do DNA. Visto isso, a partir dessa amplificação é possível diagnosticar anomalias genéticas, como mutações cromossômicas, doenças monogênicas, doenças poligênicas e identificação de protooncogênicas. **Objetivos:** descrever as informações disponíveis na literatura científica a respeito dos testes moleculares utilizados no diagnóstico de doenças genéticas e câncer; apresentando a importância, as aplicações e as técnicas mais utilizadas. **Metodologia:** trata-se de uma revisão de literatura baseada em dados qualitativos, cujas fontes foram: Embase e PubMed. Para a pesquisa nessas bases de dados foi usado o método de inclusão e de não inclusão, que tem como essência a pesquisa por descritores. Os principais descritores utilizados foram: exames, biologia molecular, doenças, genética e neoplasias. Além disso, os critérios de inclusão foram: artigos e livros nos idiomas Inglês e Português publicados entre 2000 e 2022. Em contrapartida, os critérios de não inclusão foram: tangenciamento ao tema, reflexões e teses. **Resultado e discussão:** foram reunidos 58 artigos, sendo 31 excluídos pelos critérios de não inclusão e 27 incluídos na revisão. Uma vez que avaliação do conteúdo genético ou sua expressão, os testes costumam apresentar alta precisão, sensibilidade e especificidade, o que os torna fundamentais para o diagnóstico de casos difíceis e duvidosos. Atualmente, são de extrema importância para o diagnóstico dos diversos tipos de câncer e de doenças genéticas, de forma mais rápida, efetiva, preventiva e econômica. Os exames mais comuns são: tipagem HLA, fator V da coagulação, carga viral de HIV, detecção de agentes causadores de ISTs, teste de intolerância à lactose e teste de intolerância à glúten. Em relação às técnicas mais utilizadas, tem-se: eletroforese e PCR (Reação em Cadeia de Polimerase). Além disso, a descoberta do DNA circulante tumoral possibilitou o desenvolvimento da biópsia líquida para avaliação de mutações específicas do tumor no DNA livre que está no plasma. **Conclusão:** a aplicação dos testes moleculares para diagnosticar doenças genéticas e câncer é significativa para o avanço na tecnologia em saúde, seja como forma de diagnóstico.

**Palavras-chave:** Diagnósticos; Neoplasias; Biologia molecular.

## **ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DO ALHO (*Allium sativum* L.): UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

**Larissa Ivna da Costa Torres\***; Laisa Graziely Araújo Magalhães; Isabelle Bruna Menezes Ferreira Alencar; Ana Júlia Lopes de Brito; José Carlos Teixeira dos Santos; Gabriel Maciel Nogueira; Gabriel Maia Menezes; Mary Anne Medeiros Bandeira

e-mail: larissa.ivna@gmail.com

Universidade Federal do Ceará, Fortaleza-CE, Brasil

**Introdução:** a resistência dos microrganismos a antibióticos é um processo que ocorre por conta de mutações genéticas e estruturais em bactérias ou fungos que diminuem o poder de ação dos fármacos sobre eles; tal fator é alarmante, pois pode elevar o índice de mortalidade da população. Visando contornar isto, há uma constante busca por compostos que possam atuar como antimicrobianos, sendo muitas vezes encontrados em plantas, as quais têm sua eficácia medicinal comprovada no tratamento e alívio de sintomas. O alho (*Allium sativum* L.) é um vegetal rico em aliina, alicina, selênio e flavonóides, sendo conhecido não só como alimento, mas também por suas atividades hipoglicemiante e hipotensora. A alicina é um dos principais compostos ativos presentes que vem sendo estudada para uso antibacteriano e antifúngico. **Objetivos:** avaliar a eficácia do alho no combate a microrganismos, através de uma revisão integrativa. **Metodologia:** trata-se de uma revisão de literatura, realizada a partir da busca de artigos nas bases de dados Pubmed e Scielo, utilizando como expressão de busca: (“atividade antimicrobiana” OR “anti-Bacterial Agents”) AND (“alho” OR “*Allium sativum* L.”). Os critérios de inclusão foram artigos dentro da temática, escritos em português, inglês ou espanhol e com visualização completa disponível. **Resultados:** em um estudo experimental, feito com culturas de cepas da levedura *Candida albicans* e da bactéria *Streptococcus* do grupo B, foi analisada a ação do *Allium sativum* L. in natura e como extrato aquoso quanto às suas capacidades de inibir o desenvolvimento microbiano no meio, os resultados obtidos mostraram que a planta gerou um bom efeito inibitório em ambas as formas. Outra pesquisa, desta vez realizada em coelhos, a fim de comparar, dentre outros parâmetros, a atividade bactericida do florfenicol e do alho, mostrou que a colonização de *Escherichia coli* nos animais diminuiu rapidamente em ambos os tratamentos, evidenciando novamente a atividade da planta nesse aspecto antibacteriano. **Conclusão:** diante do exposto, pode-se concluir que o alho apresenta um potencial antimicrobiano. Contudo, não há muitos testes experimentais a respeito e é necessário a realização de mais estudos para a especificação de sua posologia e toxicidade. Sendo assim, é de grande importância que pesquisas nessa temática sejam realizadas a fim de aumentar as opções de tratamentos farmacológicos de doenças causadas por microrganismos.

**Palavras-chave:** Resistência; Alicina; *Allium sativum* L.

## INCIDÊNCIA DE INFECÇÃO URINÁRIA EM PACIENTES PEDIÁTRICOS INTERNADOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI) DE UMA MATERNIDADE DE REFERÊNCIA

**Alexsandra da Silva Amorim\***; Leones Fernandes Evangelista; Mariana Pereira de Araújo; André Jhonathan Dantas; Lidia Gomes Ribeiro; Gleiciane Moreira Dantas; Paulo César Pereira de Sousa; Maria do Carmo Soares de Azevedo Tavares

e-mail: alexsandramorim@alu.ufc.br

Universidade Federal do Ceará, Fortaleza-CE, Brasil

**Introdução:** as infecções do trato urinário são patologias que ocorrem frequentemente e alcançam todas as idades. É a segunda infecção que mais atinge bebês e crianças. **Objetivos:** analisar a microbiota mais prevalente nas infecções urinárias em pacientes pediátricos internados em uma UTI de uma maternidade escola. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo, de caráter quantitativo, desenvolvido a partir de análises de resultados de exames de cultura de urina de crianças internadas na UTI da Maternidade Escola Assis Chateaubriand ligada a Universidade Federal do Ceará e a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, no período de janeiro a dezembro de 2022. Nos resultados positivos, foi feita a identificação do microrganismo através do aparelho Vitek 2/Compact. **Resultados:** em um período de um ano, foram analisados 105 exames de culturas de urinas. Sendo que desse total, 14,3% (15) apresentaram resultado positivo, 77,1% (81) foram consideradas negativas e 8,6% (9) estavam contaminadas com o crescimento de vários tipos de colônias com contagem inferior a 100 000 UFC/mL. Um estudo realizado, por Brígido et al. (2020), em Belém (PA), em 2.222 uroculturas realizadas em crianças menores de 10 anos, cerca de 14,1% encontravam-se também com resultado positivo. Dentre os resultados positivos, 60% (9) foram identificados como *Klebsiella pneumoniae*, 20% (3) *Candida albicans*, 6% (1) *Escherichia coli*, 6% (1) *Enterococcus faecalis*, 6% (1) *Enterococcus faecium* e 6% (1) *Proteus mirabilis*. Foi encontrado, com maior frequência, *Klebsiella pneumoniae*, que tem muita importância clínica devido ao seu grande poder de mecanismos de resistência. O microrganismo frequente está de acordo com a literatura que mostra as enterobactérias como as principais causadoras de infecção urinária. Entretanto, a literatura – assim como vários estudos de diversos autores que realizaram trabalhos com urocultura em pacientes pediátricos – mostram em suas publicações que a *Escherichia coli* é a enterobactéria mais prevalente. **Conclusão:** a infecção urinária em pacientes pediátricos nessa faixa etária deve-se à microbiota oriunda da mãe no caso de parto normal, ou pode ocorrer devido à microbiota do ambiente hospitalar em que a criança ficou exposta. O uso de fraldas também contribui, pois ocorre o contato com urina e fezes e também o aumento da temperatura e umidade favorecem a infecção.

**Palavras-chave:** Microbiota; Enterobactérias; Infecção urinária; UTI pediátrica.

O desenvolvimento deste trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob parecer nº 2.422.124

## MÉTODOS ANALÍTICOS NA TOXICOLOGIA FORENSE PARA IDENTIFICAÇÃO DE CARBAMATOS EM INTOXICAÇÃO POR CARBOFURANO

**Maria Wendy Gomes Costa\***; Eduarda Rodrigues Lima; Rennan Santos Bezerra; Mirelly Martins França Barros; Eduardo Henrique Pereira da Silva; Jean Pedro Silveira Silva; Antônia Sandy Martins Ribeiro; Antônio Miguel Leitão Furtado

e-mail: [wendygomesfarm20@alu.ufc.br](mailto:wendygomesfarm20@alu.ufc.br)

Universidade Federal do Ceará, Fortaleza-CE, Brasil

**Introdução:** o carbofurano trata-se de um pesticida tóxico, usado no tratamento de sementes ou aplicações no solo, a fim de realizar o controle de pragas presentes na terra; sendo usados, eventualmente, para cometimento de suicídio. Dentre seus principais compostos, destacam-se os carbamatos, uma classe de nitrogenados derivados do ácido carbâmico, com ação anticolinesterásica, causando hiperexcitação celular. Como principais sintomas, destaca-se: salivação, diarreia, vômitos, broncoespasmo e fasciculações. Nesse ínterim, a toxicologia forense tem por premissa auxiliar no esclarecimento de questões no âmbito medicinal que estão relacionadas às intoxicações e suas consequências, por meio de exames laboratoriais. **Objetivo:** logo, tem-se como objetivo revisar a literatura acerca dos métodos utilizados na toxicologia forense para identificação de carbamatos em envenenamento por carbofurano (agrotóxicos), e sua contribuição para elucidação dos casos. **Metodologia:** posto isso, fez-se uma busca nas bases de dados PubMed e Medline, usando os descritores: [(Forensic Toxicology OR Poisoning) AND (Carbamates)], entre artigos em inglês, publicados nos últimos 5 anos, totalizando 48 artigos. Incluiu-se estudos clínicos observacionais, ensaios randomizados e relatos de casos, e excluiu-se revisões, artigos que fugiam ao tema, artigos repetidos e artigos cuja metodologia era aplicada em animais. Após leitura dos títulos e resumos, foram selecionados 9 artigos para compor essa revisão. **Resultados:** tem-se como métodos para identificação de carbamatos a cromatografia, que realiza a separação de 2 ou mais compostos diferentes por distribuição entre fases, uma das quais é estacionária e a outra móvel. Dentre seus tipos, temos a Cromatografia em Camada Delgada (CCD), um exemplo de cromatografia de adsorção, eficiente para separação rápida e análise qualitativa ou quantitativa de pequenas quantidades de material, determinando a pureza do composto; a Cromatografia Líquida de Alta eficiência (CLAE), um método utilizado para separação de espécies iônicas ou macromoléculas; e a Cromatografia Gasosa associada a Espectrometria de Massas, que realiza a identificação dos componentes químicos gasosos separados por determinado gás. **Conclusão:** portanto, conclui-se que determinado mecanismo de separação de misturas corresponde um eficiente método para identificação de carbamatos, garantindo uma completa elucidação de determinada intoxicação.

**Palavras-chave:** Forensic Toxicology; Carbamate; Carbofuran e Poisoning.

## ÓLEOS ESSENCIAIS COMO UMA ALTERNATIVA AO TRATAMENTO CONVENCIONAL DO FUNGO *Candida auris*

**Isabelle Bruna Menezes Ferreira Alencar\***; Laisa Graziely Araújo Magalhães; Bruno Bezerra Maciel; Katarina Maria dos Reis Araújo; Igor Lima Soares; Kellen Miranda Sá; Mary Anne Medeiros Bandeira

e-mail: brunaalencar@alu.ufc.br

Universidade Federal do Ceará, Fortaleza-CE, Brasil

**Introdução:** O uso irracional de antibióticos é responsável pela multirresistência dos microrganismos, como *Candida auris*, patógeno humano fúngico responsável por surtos especialmente em unidades de terapia intensiva (UTI). Devido a isso, o conhecimento sobre plantas medicinais (PM) vem sendo utilizado para desenvolver novas drogas antimicrobianas. Nessa perspectiva, as propriedades dos óleos essenciais (OE) demonstram potencial para atuar contra *C. auris*. Assim, percebeu-se que a ação antifúngica desses, transfigura-se em alternativa terapêutica frente a infecções antifúngicas. **Objetivos:** Analisar atividade antifúngica dos óleos essenciais no combate a infecções causadas pela espécie *Candida auris*. **Metodologia:** Trata-se de revisão integrativa, em que foram consultadas as bases: *ScienceDirect*, *MedLine*, LILACS e BVS com os seguintes descritores: Plantas medicinais; óleos essenciais e *Candida auris*, em português e inglês, utilizando operador booleano AND. Os critérios de inclusão para seleção foram artigos publicados no período entre 2017 e 2022, que possuísem o texto completo relacionados ao tema, assim, foram selecionados 8. **Resultados:** Seis óleos essenciais apresentaram atividade contra *C. auris*. Os da espécie *Cinnamomum zeylanicum* provocaram lise celular do fungo, tanto a partir do OE derivado do caule quanto das folhas. Destaca-se que o do caule, composto majoritariamente por *trans-cinamaldeído*, demonstrou maior atividade inibitória por vapor, enquanto que o da folha, composto principalmente por eugenol, apresentou maior atividade por contato direto. O OE da *Myrcia multiflora*, composto majoritariamente por (E)-*nerolidol*, mostrou poder de inibição da *C.auris*, apresentando sensibilidade no método do disco de ágar. O uso OE de *Lavandula angustifolia*, livre e encapsuladas em lipossomos, para protegê-lo da oxidação e aumentar a solubilidade, inibiu o crescimento da *C.auris*, relata-se que o óleo apresentou atividade antibiofilme, devido ao acetato de linalila e linalol, constituintes majoritários. Os OE de *Thymus vulgaris* e *T. zygis* têm efeito antifúngico contra células planctônicas e biofilmes. **Conclusão:** Os OE das espécies *Cinnamomum zeylanicum*, *Myrcia multiflora*, *Lavandula angustifolia* e *Thymus vulgaris* e *T. zygis* apresentam potencial para uso terapêutico no tratamento de infecções por *C. auris* e, dada sua multirresistência, faz-se imprescindível pesquisar esses OEs, sendo um campo promissor para viabilizar soluções terapêuticas contra o agente emergente.

**Palavras-chave:** Plantas medicinais; Óleos voláteis; *Candida auris*.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO PROJETO IMERSÃO CLÍNICA EM BIOLOGIA MOLECULAR, COM FOCO NAS APLICAÇÕES E ATUALIZAÇÕES NA ÁREA DAS ANÁLISES CLÍNICAS

**Gabriel Martins da Silva\***; **Alessandro Cavalcante Chaves**; **José Lucas Fechine Mesquita**; **Lais Kimberly Basilio Pinheiro**; **Maria Ariane Silva Carvalho**; **Paloma Fernanda Borges de Brito**; **Vinícius Araújo Estevão**; **Ramon Róseo Paula Pessoa Bezerra de Menezes**.

*e-mail: gabrielmartinsds@alu.ufc.br*

*Universidade Federal do Ceará, Fortaleza-CE, Brasil*

**Introdução:** o projeto Imersão Clínica é uma atividade de ensino desenvolvida pela Liga Acadêmica de Análises Clínicas (LAAC-UFC), com o objetivo de trazer palestras envolvendo temáticas específicas, voltadas para o âmbito das análises clínicas. Semestralmente, três palestrantes de uma determinada área são convidados a trazer seus conhecimentos e suas experiências para os participantes do evento, no formato de seminários e apresentações online. Nesta quinta edição, a área abordada foi a de biologia molecular, e o tema central foi “Aplicações e atualizações na área de análises clínicas”. Apesar de sua demanda ter crescido, principalmente durante a pandemia de COVID-19, a biologia molecular ainda é pouco abordada no curso de graduação em Farmácia, sendo esse o principal motivo da escolha da área pelos organizadores. **Objetivos:** trazer a percepção de um estudante do curso de Farmácia na organização de um evento de caráter educacional e científico, abordando uma área pouco conhecida e com grandes perspectivas futuras. **Metodologia:** a Imersão Clínica ocorreu nos dias 13, 15 e 16 de março de 2023, de forma online, através da plataforma Youtube. As palestras tiveram duração de 1 a 2 horas, e abordaram conceitos básicos da área e suas atuais aplicações nas análises clínicas, com um momento de resolução de dúvidas dos inscritos após cada apresentação. Os participantes utilizaram a plataforma Even3 para se inscrever no evento, e o credenciamento e a avaliação ocorreram mediante preenchimento de formulários, via Google Forms. **Resultados:** o evento contou com 1442 inscritos, sendo a grande maioria estudantes ou profissionais da área da saúde. Dentre esses, 607 participaram de pelo menos duas palestras, recebendo certificado de participação. Ademais, essa edição foi bem avaliada pelos participantes, que puderam conhecer um pouco mais da área da biologia molecular. **Conclusão:** ao observar o número de inscritos, é possível concluir que a biologia molecular desperta grande interesse em diversos estudantes e profissionais da área da saúde. É importante ressaltar que a área vem crescendo e se desenvolvendo, apresentando, atualmente, uma gama de possibilidades na área das análises clínicas para tratamentos e aplicações terapêuticas.

**Palavras-chave:** Análises clínicas; Biologia molecular; Educação profissionalizante.

## **ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA**

AÇÃO DE EXTENSÃO DA LIGA ACADÊMICA DE FITOTERAPIA  
(LAFITO) EM UMA CASA DE IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA EM FITOTERAPIA NO ÂMBITO  
DAS FARMÁCIAS VIVAS

COMO A EDUCAÇÃO EM SAÚDE PODE MELHORAR A ADESÃO  
E A QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES COM LMC EM USO  
DE MESILATO DE IMATINIBE

O MANEJO DE PSICOFÁRMACOS NA POPULAÇÃO IDOSA:  
REVISÃO DE LITERATURA

## **AÇÃO DE EXTENSÃO DA LIGA ACADÊMICA DE FITOTERAPIA (LAFITO) EM UMA CASA DE IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**Katarina Maria dos Reis Araújo\*; Mireia de Oliveira Correia; Karoline Cunha de Sousa; Sofia Lima de Oliveira; Gabriel da Silva Procopio; Isabelle Bruna Menezes Ferreira Alencar; Laisa Graziely Araújo Magalhães; Mary Anne Medeiros Bandeira**

e-mail: katarinamaria@alu.ufc.br

Universidade Federal do Ceará, Fortaleza-CE, Brasil

**Introdução:** a Liga Acadêmica de Fitoterapia, vinculada a Universidade Federal do Ceará (LAFITO-UFC), tem como missão levar o conhecimento científico sobre plantas medicinais e fitoterápicos para a comunidade. Nesse sentido, as ações de extensão da LAFITO-UFC buscam promover o contato da comunidade com a Fitoterapia, a qual é integrante das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS). A Fitoterapia, uma das mais antigas práticas terapêuticas, investiga as atividades farmacológicas das plantas medicinais e fitoterápicos, promovendo o uso racional de tal terapêutica. **Objetivos:** relatar a experiência da ação de extensão em fitoterapia realizada pela LAFITO-UFC em uma casa de idosos, para promoção do uso racional de plantas medicinais. **Metodologia:** a ação foi realizada na Casa de Nazaré, localizada no bairro Montese, Fortaleza-CE. O público-alvo eram cerca de 20 idosos residentes do local. Trata-se de um relato de experiência qualitativo sobre a vivência de uma ação de extensão para promoção do conhecimento sobre plantas medicinais utilizadas frequentemente pelo público idoso, unindo saber popular e científico, através desta ação. Inicialmente, foi realizado o contato com o lar de permanência de idosos, em seguida, foi montado um roteiro para organização do momento realizado em um sábado pela manhã, durando 3 horas. Realizou-se uma roda de conversa sobre plantas medicinais comumente usadas por esse público, seguida da aplicação de uma cruzadinha, na qual eram fornecidas características do uso das plantas e, concomitantemente, os idosos deveriam acertar o nome popular destas. Os membros da LAFITO abordaram as indicações terapêuticas, dosagens e contra-indicações, enquanto isso, os idosos foram comentando sobre o motivo do uso daquela espécie vegetal e o modo de preparo. As plantas abordadas foram: Funcho (*Foeniculum vulgare*), Capim-santo (*Cymbopogon citratus*), Hortelã (*Mentha spicata*), Pata-de-vaca (*Bauhinia forficata*), Cidreira (*Melissa officinalis*) e Colônia (*Alpinia zerumbet*). No final, os presentes foram convidados para um momento de confraternização, no qual foi servido salada de frutas. **Resultados:** o objetivo principal da ação de extensão voltada para a educação popular foi alcançado, promovendo o uso correto e consciente da fitoterapia no cotidiano dos idosos. **Conclusão:** a maioria dos idosos demonstrou interesse pelo assunto, comprovando que as plantas medicinais são um elo para integrar o conhecimento sobre cultura popular e ciência.

**Palavras-chave:** Fitoterapia; Plantas medicinais; Idosos.

---

## ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA EM FITOTERAPIA NO ÂMBITO DAS FARMÁCIAS VIVAS

---

**Ana Júlia Lopes de Brito\***; José Carlos Teixeira dos Santos; Isabelle Bruna Menezes Ferreira Alencar; Laisa Graziely Araújo Magalhães; Gabriel Maia Menezes; Gabriel Maciel Nogueira; Larissa Ivna da Costa Torres; Mary Anne Medeiros Bandeira

e-mail: [julialopesb@alu.ufc.br](mailto:julialopesb@alu.ufc.br)

Universidade Federal do Ceará, Fortaleza-CE, Brasil

---

**Introdução:** com alta relevância cultural e grande importância para a promoção da saúde pública, no Brasil, o Ministério da Saúde, através da ANVISA, regulamenta o uso da Fitoterapia, através das Práticas Integrativas e Complementares, na assistência farmacêutica, incluindo as Farmácias Vivas. Responsáveis pelo cultivo e processamento das plantas medicinais na produção de fitoterápicos, as Farmácias Vivas encontram-se em aperfeiçoamento gradual, no que diz respeito à inserção no Sistema Único de Saúde, à medida que avançam as pesquisas acerca da eficiência e segurança dos fitoterápicos. **Objetivo:** analisar a situação do Programa Farmácias Vivas inserido na Atenção Primária à Saúde (APS), considerando seus desafios e avanços, sob a perspectiva de relevância no SUS. **Metodologia:** trata-se de uma revisão de literatura em que foram realizadas buscas nas bases de dados SciELO e BVS, utilizando os descritores "Assistência farmacêutica", "Fitoterapia", "Farmácias vivas" e "Atenção primária". Selecionou-se, como critérios de inclusão, artigos publicados a partir de 2016, dada a escassez de artigos recentes, nos idiomas inglês e português. Foram excluídos artigos que não correlacionaram com o tema, revisões de literatura e fora do período definido. **Resultados:** foram selecionados 4 artigos para discussão. Assim, constatou-se com essa prática, do ponto de vista governamental, a possibilidade de redução de gastos com medicamentos, e uma abordagem mais humanizada. Já o profissional farmacêutico tem uma perspectiva própria do exercício da assistência em Fitoterapia, pela sensação de insegurança quanto à capacitação necessária e à inconstância na confiabilidade do uso dos fitoterápicos. Entretanto, usuários da APS tem uma percepção positiva da Fitoterapia como tratamento menos agressivo, que está associada a aspectos culturais e a busca por terapias alternativas. **Conclusão:** embora a OMS reconheça a Fitoterapia e comprove a sua eficiência, algo que representa relevante avanço na democratização de saúde no Brasil, em aderência ao SUS, nota-se que a escassez de recursos às Farmácias Vivas é um obstáculo a ser contornado em vários aspectos, principalmente pela condição de suas pesquisas muitas vezes estarem limitadas por questões financeiras, que afetam diretamente a estruturação de locais de estudo e capacitação de profissionais. Contudo, num cenário geral, a prática encontra-se em avanço e apresentando aceitabilidade crescente de usuários e profissionais.

**Palavras-chave:** Atenção primária; Plantas medicinais; Farmácias Vivas.

## COMO A EDUCAÇÃO EM SAÚDE PODE MELHORAR A ADESÃO E A QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES COM LMC EM USO DE MESILATO DE IMATINIBE

**Anthony de Menezes Victor\*;** **Girleyne Costa Freire;** **Marcus Vinicius Saldanha Ribeiro;** **Cinthy Cavalcante de Andrade**

*e-mail: anthonydemenezes@alu.ufc.br*

*Universidade Federal do Ceará, Fortaleza-CE, Brasil*

**Introdução:** a leucemia mieloide crônica (LMC) se manifesta como uma desordem mieloproliferativa, que se caracteriza pela presença de uma mutação adquirida, a qual afeta a célula tronco hematopoiética. A terapia com inibidores de tirosinaquinase, inicialmente o mesilato de imatinibe, primeira terapia a revolucionar a sobrevivência dos pacientes, transformou uma malignidade anteriormente incurável em uma condição controlável. Sabe-se que a baixa adesão ao tratamento é um problema de difícil manejo nas doenças crônicas, tais como a LMC, pois agravam ou retardam os desfechos clínicos, podendo aumentar os custos com a saúde. Vários fatores podem ser preditores de baixa adesão, como reações adversas, pouco ou desconhecimento da doença, do tratamento, tempo de tratamento, esquecimento, entre outros. **Objetivos:** promover e fortalecer a educação do paciente com LMC para melhorar a adesão ao uso de mesilato de imatinibe, através da entrega de material informativo sobre como utilizar corretamente o medicamento e outras informações pertinentes à doença e tratamento. **Metodologia:** foi elaborado material educativo em formato de folder contendo imagem fotográfica do comprimido, orientações sobre como tomar o medicamento, como armazená-lo, os principais efeitos colaterais, sua indicação e horários de uso. O material foi elaborado utilizando linguagem clara e simplificada, contendo pictogramas de forma a servir de consulta para o paciente em caso de dúvidas. **Resultados:** ao apresentar e entregar o material na consulta, os pacientes relataram em consultas posteriores que serviu de “tira dúvidas” principalmente em relação ao esquecimento das tomadas e sobre com o que e a que horas poderiam utilizar o mesilato de imatinibe. Familiares, também em consulta, manifestaram como importante estratégia de ajuda para os pacientes, já que é um medicamento de uso crônico e contínuo. **Conclusão:** embora a educação em saúde para pacientes com LMC adote estratégias para melhorar a adesão, elas por si só não serão suficientes, se o resultado desse esforço envolvendo profissionais de saúde e familiares, não trouxer ao paciente a visão do seu papel como responsável pela terapia. Entretanto, essas ações já se mostram como norteadoras para o automonitoramento e autocuidado do paciente.

**Palavras-chave:** Leucemia Mielóide crônica; Adesão; Educação em saúde.

---

## O MANEJO DE PSICOFÁRMACOS NA POPULAÇÃO IDOSA: REVISÃO DE LITERATURA

---

**Pedro Lucas Alves de Sousa\***; Diogo Paula Lima; Bianca de Souza Bezerra; Lígia Rodrigues Rocha; Matheus Sousa Bastos; Paolla Emanuella Carvalho de Oliveira; Emanuel Paula Magalhães; Tiago Lima Sampaio.

*e-mail: pedroasousa@alu.ufc.br*

*Universidade Federal do Ceará, Fortaleza-CE, Brasil*

---

**Introdução:** os psicofármacos, medicamentos que atuam no sistema nervoso central, constituem um importante recurso no tratamento dos transtornos mentais. Contudo, tendo em vista o grande número de fármacos que compõem esse grupo e a diversidade de indicações terapêuticas, muitos profissionais da saúde ainda enfrentam dificuldades no momento da prescrição, sobretudo para a população idosa. Conseqüentemente, esse grupo é uma população de difícil manejo da farmacoterapia com psicofármacos. **Objetivos:** elencar fatores de importância para o uso de psicofármacos na população de idosos. **Metodologia:** o presente estudo trata-se de uma revisão sistemática, sendo realizada nas bases científicas PubMed e SciELO. Foram utilizados os descritores “Idosos”; “Psicofármacos” e “Uso”. Foram selecionados artigos em língua portuguesa com publicação nos últimos 5 anos (2017 - 2023). Foram desconsiderados os artigos que não contemplassem o objetivo do estudo, duplicados e revisões bibliográficas. **Resultados:** na pesquisa realizada, foram encontrados 7 artigos, sendo selecionados 6 para leitura na íntegra. Observa-se que pacientes do sexo feminino relatam, mais frequentemente, alterações psicológicas, sendo elas mais propensas ao uso abusivo de psicofármacos. O número de consultas teve uma associação positiva com o uso de psicofármacos, já que recorrentes consultas e cobertura de planos de saúde facilitam a prescrição e dispensação desses medicamentos. A prescrição dos psicofármacos a idosos é apontada como sendo potencialmente inadequada, pois, embora eficazes, eles têm sido relacionados à ocorrência de efeitos adversos, sendo um preditor da incidência de incapacidade funcional, sobretudo naqueles que fazem o uso contínuo desses medicamentos. **Conclusão:** em síntese, observa-se a existência de relações entre o uso e consumo de psicofármacos e fatores como idade e sexo. Ademais, a dispensação recorrente desses medicamentos reforça a importância do cuidado farmacêutico e da equipe multiprofissional, sobretudo para pacientes idosos, já que estes têm maiores chances de desenvolver incapacidade funcional e piora da expectativa e da qualidade de vida em decorrência do uso contínuo desse grupo de fármacos.

**Palavras-chave:** Psicofármacos; Prescrição; Psicoterapia.

## **FARMÁCIA CLÍNICA E HOSPITALAR**

AVALIAÇÃO DA ANÁLISE TÉCNICA DE PRESCRIÇÃO EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

AVALIAÇÃO DO PERFIL DE ANTIMICROBIANOS UTILIZADOS NA UNIDADE DE PEDIATRIA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

IDENTIFICAÇÃO DE PRM DURANTE A CONCILIAÇÃO NA PROMOÇÃO DA SEGURANÇA NA TERAPIA MEDICAMENTOSA

USO DE 3,4-METILENODIOXIMETANFETAMINA (MDMA) ASSOCIADO À PSICOTERAPIA NO TRATAMENTO DO TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

## **AVALIAÇÃO DA ANÁLISE TÉCNICA DE PRESCRIÇÃO EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

**Camila Oliveira Lô\*; Maria Zélia Santana de Sousa Barros; Angela Maria Pita Tavares de Luna; Livia Valerya da Cruz Paiva; Érika Vasconcelos Vidal Pinheiro; Milena Pontes Portela Beserra; Alexsandra Nunes Pinheiro**

*e-mail: camila.olo2909@gmail.com*

*Universidade Federal do Ceará, Fortaleza-CE, Brasil*

**Introdução:** a análise técnica da prescrição por um farmacêutico é uma etapa essencial na dispensação de medicamentos, visando a segurança do paciente. Em ambiente hospitalar, a avaliação da prescrição vem sendo utilizada como ferramenta estratégica para qualificar o sucesso terapêutico e prevenir erros. **Objetivo:** avaliar as recomendações farmacêuticas realizadas a partir da análise técnica das prescrições na Central de Análise de Prescrição (CAP) do HUWC (Hospital Universitário Walter Cantídio). **Metodologia:** a partir da validação farmacêutica da prescrição com foco na identificação do paciente, medicamentos de alta vigilância e acompanhamento de antimicrobianos foram registradas num banco de dados as recomendações farmacêuticas realizadas através do contato direto com o prescritor. Foram avaliadas as recomendações farmacêuticas registradas de janeiro a junho de 2022 nos postos cirúrgicos 1 e 2, clínicas médicas 2A e 2B, essas unidades de internação são atendidas pela CAP. **Resultados:** foram registradas um total de 1242 recomendações farmacêuticas. Na clínica médica 2B foram realizadas 33,73% (n=419) recomendações, no posto cirúrgico 2 foram 17,63% (n=219), no posto 1 foram registradas 16,26% (n=202) e na 2A foram realizadas 17,39% (n=216) das recomendações. As recomendações mais frequentes no período, estão relacionadas a pacientes sem ficha de antimicrobiano 36,16% (n=449), falta de medicamento na farmácia 19,57% (243), sobredose 10,31% (n=128), subdose 4,67% (n=58), medicamento não padronizado 3,70 % (n=46) e erros na via de administração 2,48 % (n=32). **Conclusão:** a análise técnica da prescrição com o registro das recomendações em banco de dados, associada ao uso de indicadores proporcionam a elaboração de estratégias para o aprimoramento no fluxo de prescrição, prevenção do erro e avanço na segurança do paciente. A CAP constitui ainda um novo espaço de aprendizagem para alunos da graduação e pós-graduação, inserindo novas possibilidades no ato de cuidar do paciente.

**Palavras-chave:** Uso Racional de Medicamentos; Segurança do Paciente; Indicadores; Prescrições de Medicamentos; Cuidado Farmacêutico.

## AVALIAÇÃO DO PERFIL DE ANTIMICROBIANOS UTILIZADOS NA UNIDADE DE PEDIATRIA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

**Katrine da Silva Pereira\***; Emanuely Félix Pires; Kesley Pessoa de Sousa; Rochely Florenço de Castro Ferreira; Thaynara Carvalho de Freitas; Aleksandra Nunes Pinheiro; Flávio Alves Alcântara

*e-mail: katrinepereira@alu.ufc.br*

*Universidade Federal do Ceará, Fortaleza-CE, Brasil*

**Introdução:** em unidades pediátricas hospitalares, os antimicrobianos são os fármacos mais utilizados para o tratamento de doenças de origem infecciosa, de acordo com os protocolos visados pelos órgãos de saúde. Devido às particularidades no desenvolvimento do organismo das crianças, tornou-se imprescindível a avaliação da conduta farmacoterapêutica instituída pelo corpo clínico, na intenção de evitar o uso irracional desses medicamentos que podem originar reações adversas graves, assim como propor ajustes seguindo o ideal de eficácia, segurança e efetividade do tratamento, buscando aumentar a adesão do paciente. Nesse contexto, foi identificado que, em média, as crianças usam duas vezes mais antimicrobianos em comparação aos adultos, o que ressalta a importância do monitoramento relacionado às prescrições de suas diferentes classes terapêuticas, uma vez que existem fatores pré-estabelecidos que influenciam na resposta àqueles medicamentos, como por exemplo: outras condições clínicas, presença de interações medicamentosas, dentre outras. **Objetivos:** descrever o perfil de antimicrobianos utilizados na unidade de pediatria. **Metodologia:** um estudo retrospectivo, realizado no período de fevereiro/março de 2023, na unidade de pediatria do HUWC, a partir do banco de dados do serviço de farmácia clínica, onde realiza-se o monitoramento dos antimicrobianos prescritos, visando a segurança, prevenção de reações adversas e monitorização do tempo de tratamento desses medicamentos. **Resultados:** no período analisado foram acompanhados 23 pacientes e monitorizados 38 antimicrobianos, em média cada criança utilizou 1,65 antimicrobianos. Dentre eles, observou-se que o perfil se dividiu entre antifúngicos e antibacterianos, sendo que 3% dos pacientes utilizaram terapia antifúngica e 97% antibacteriana, com cobertura para microrganismos gram-positivos e gram-negativos. De acordo com a distribuição dos medicamentos, foi observado que 24% realizaram tratamento com ceftriaxona, 16% com piperacilina+tazobactam, 13% com vancomicina, 11% com ciprofloxacino, 8% clindamicina, 8% meropenem e 20% com outros antimicrobianos (anfotericina b lipossomal, clindamicina ampola, ertapenem, gentamicina, metronidazol, oxacilina, polimixina b, teicoplanina). **Conclusão:** observou-se maior prevalência no uso de antibacterianos em detrimento aos antifúngicos, o monitoramento do uso de antimicrobianos pelo farmacêutico é imprescindível para rastreamento de reações adversas e otimização da terapia.

**Palavras-chave:** Monitoramento de prescrição; Antibióticos; Reações adversas.

## IDENTIFICAÇÃO DE PRM DURANTE A CONCILIAÇÃO NA PROMOÇÃO DA SEGURANÇA NA TERAPIA MEDICAMENTOSA

**Emanuely Félix Pires\*;** **Katrine da Silva Pereira;** **Kesley Pessoa de Sousa;** **Beatriz Alencar de Franca;** **Ronaldo Gomes Alexandre Júnior;** **Maria Zélia Santana de Sousa Barros;** **Cinthya Cavalcante de Andrade.**

*e-mail:smefp34@alu.ufc.br*

*Universidade Federal do Ceará, Fortaleza-CE, Brasil*

**Introdução:** o Farmacêutico Clínico tem, entre outras atribuições, promover ações para reduzir morbidades e mortalidade relacionadas ao uso de medicamentos, sendo ele o responsável por proporcionar uma farmacoterapia segura, necessária e eficaz, através da prevenção de problemas relacionados a medicamentos (PRM). Os PRM muitas vezes são identificados no momento de uma admissão, transferência ou alta de uma paciente, onde são identificadas discrepâncias entre o que o paciente fazia em seu domicílio ou instituição anterior e o que foi prescrito em sua internação atual. Essa avaliação é feita através do serviço clínico de conciliação medicamentosa, onde PRM de omissão, duplicidade terapêutica, doses, frequência e horários de medicação estão inadequados, sendo necessário discutir com o prescritor as devidas adequações na farmacoterapia. **Objetivos:** demonstrar a importância da farmácia clínica no contexto hospitalar, visando a adequação da prescrição referente ao problema de saúde atual, identificação da discrepância e discutindo com o prescritor o ajuste e resolução de PRM para otimizar o tratamento. **Metodologia:** foi realizado um levantamento de dados no ano de 2022, pelos bolsistas do curso de farmácia da UFC e farmacêuticos clínicos do HUWC. Os dados coletados são oriundos de entrevista com 1475 pacientes na sua admissão e compilados em uma planilha do Google Drive. **Resultados:** de acordo com os dados recolhidos, foi possível identificar que os grupos farmacológicos envolvidos nas discrepâncias e poderiam ocasionar um PRM eram os antidiabéticos, medicamentos do sistema cardiovascular, corticosteróides, medicamentos para o tratamento de doenças da tireoide e medicamentos relacionados ao sistema nervoso. Nesse contexto, é notória a importância do farmacêutico, na detecção precoce dos PRM e na discussão com o profissional prescritor para sugerir possível adequação, de forma a promover a segurança do tratamento e resolução, ou melhoria, do problema de saúde do paciente. **Conclusão:** diante do que foi exposto, o serviço de conciliação medicamentosa tem um papel extremamente importante na otimização da farmacoterapia dos pacientes, promovendo segurança na hospitalização, evitando o mau uso dos recursos, além de contribuir para a redução do tempo de internação.

**Palavras-chave:** Conciliação Medicamentosa; Serviço de Farmácia Clínica; Farmacoterapia;

## USO DE 3,4-METILENODIOXIMETANFETAMINA (MDMA) ASSOCIADO À PSICOTERAPIA NO TRATAMENTO DO TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

**Nicole Castro Brasil\***; **Gabriel Wilker de Alencar Farias**; **Guendalina Giulia Corsi**; **Emanuel Paula Magalhães**; **Tiago Lima Sampaio**.

e-mail: nicolecb@alu.ufc.br

Universidade Federal do Ceará, Fortaleza-CE, Brasil

**Introdução:** o Transtorno do estresse pós-traumático (TEPT) é um tipo de distúrbio de ansiedade relacionado à experiência traumática, desencadeando alterações neurofisiológicas decorrentes da sobrecarga de memórias negativas e do medo excessivo provocado pelo acontecimento. Recentemente, alguns estudos têm apontado no tratamento do TEPT o uso de 3,4-metilenodioximetanfetamina (MDMA) associado à psicoterapia assistida, inclusive com resultados interessantes na redução dos sintomas e melhoria na qualidade de vida do paciente. **Objetivos:** Avaliar, com base na literatura científica, a eficácia do tratamento de TEPT com uso de MDMA concomitante à psicoterapia assistida. **Metodologia:** foi realizada uma revisão integrativa da literatura utilizando as bases Biblioteca Virtual em Saúde - Brasil (BVS) e *PubMed*, sendo utilizados os descritores "MDMA" e "post-traumatic stress disorder". Foram selecionados apenas publicações dos últimos cinco anos (2018 - 2023) que abordassem a temática do trabalho. **Resultados:** dos 104 artigos encontrados, apenas 9 foram lidos na íntegra. Observou-se uma melhora nos sintomas associados ao TEPT, principalmente em pacientes resistentes ao tratamento tradicional, visto a partir da redução da escala CAPS (*Clinician Administered PTSD Scale*) dos pacientes, que é considerada padrão ouro para diagnóstico e avaliação da gravidade do transtorno. O MDMA atua na liberação de serotonina pré-sináptica, dopamina e noradrenalina, reduzindo sintomas de ansiedade e de depressão, melhorando a adesão ao tratamento psicoterapêutico. **Conclusão:** diante disso, conclui-se que o MDMA, em terapia associada, possibilita uma melhoria substancial dos sintomas dos pacientes com TEPT.

**Palavras-chave:** TEPT; 3,4-metilenodioximetanfetamina; Psicoterapia assistida

## **FARMACOLOGIA**

INVESTIGAÇÃO DE NOVOS INIBIDORES PARA A PROTEÍNA ONCOGÊNICA K-RAS POR MEIO DA INTEGRAÇÃO DA BIOINFORMÁTICA E A TRIAGEM VIRTUAL DE COMPOSTOS UTILIZANDO INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

TESTE DE VIABILIDADE CELULAR DO ÓLEO FIXO DO PEQUI (*Caryocar coriaceum* Wittm) EM FIBROBLASTOS MURINOS

USO DE *Ocimum gratissimum* L. (ALFAVACA) PARA O TRATAMENTO DE CONJUNTIVITE PELA COMUNIDADE INDÍGENA TAPEBA EM CAUCAIA-CE: EM BUSCA DE INVESTIGAÇÕES DE COMPROVAÇÃO CIENTÍFICA

## INVESTIGAÇÃO DE NOVOS INIBIDORES PARA A PROTEÍNA ONCOGÊNICA K-RAS POR MEIO DA INTEGRAÇÃO DA BIOINFORMÁTICA E A TRIAGEM VIRTUAL DE COMPOSTOS UTILIZANDO INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

**Gabriel Jackson Lima Leite\***; **Roberta Jeane Bezerra Jorge**; **Mirna Marques Bezerra**; **Helyson Lucas Bezerra Braz**

*e-mail: gabrielauday19@gmail.com;*

*Universidade Federal do Ceará, Fortaleza-CE, Brasil*

**Introdução:** a proteína *K-ras* é comumente mutada em vários tumores malignos, porém sua inibição direta ainda é um desafio. Avanços recentes na compreensão da biologia dessa proteína e o uso de Inteligência Artificial (IA) podem identificar compostos que reduzem a progressão tumoral, além de ajudar a entender melhor a biologia da proteína mutante e identificar novos alvos terapêuticos. **Objetivos:** investigar novas terapias direcionadas à *K-ras* mutante por meio do emprego da Inteligência Artificial (IA), bem como explorar seus processos biológicos. **Metodologia:** utilizou-se o portal STRING 10.5 para criar uma rede de interação proteína-proteína e em seguida foi feita uma análise de ontologia genética. Após isso, foi aplicado um modelo de IA na linguagem Python3 que utiliza bibliotecas como ChEMBL, pandas, numpy e rdkit. Com base no modelo QSAR, o protótipo busca moléculas com capacidade de inibir a isoforma *K-ras4B*. Ademais, o teste de docking molecular foi utilizado para confirmar a ligação das possíveis moléculas descobertas pela IA com o alvo *K-ras*. Por fim, a droga anti-*K-ras* sotorasibe foi utilizada como controle no teste de ANOVA one-way seguido do teste de Tukey a 5% de probabilidade. **Resultados:** a rede IPP identificou 21 processos biológicos relacionados a *K-ras* com um alto score de acurácia de  $0,793 \pm 0,071$ . Dentre esses processos, a proteína *K-ras* foi destacada como a proteína principal com o maior número de interações com diversos tipos de cânceres, como câncer de pulmão, câncer colorretal e câncer de pâncreas. Utilizando o modelo de IA, foram identificados 82 possíveis inibidores da isoforma *K-ras4B*. Essas moléculas foram filtradas com base em um  $IC_{50}$  inferior a 1000 nM, resultando em apenas uma estrutura (CHEMBL3577123). No ensaio de docagem molecular, a estrutura sotorasibe, fármaco já comercializado no mercado que possui ação contra a *K-ras*, apresentou uma afinidade de ligação de  $-6,05 \pm 0,09$  kcal/mol enquanto a docagem com a estrutura CHEMBL3577123 apresentou uma afinidade de  $-7,45 \pm 0,21$  kcal/mol-1, mostrando uma diferença significativa ( $p = 0,01$ ). **Conclusão:** constatou-se que o modelo de IA foi útil na busca de novas moléculas inibidoras da *K-ras* mutante e suas isoformas, no qual a molécula identificada (CHEMBL3577123) apresentou uma forte afinidade de ligação com o alvo, sugerindo ser uma opção promissora para futuros estudos de desenvolvimento de drogas direcionadas para essa proteína mutante em diferentes tipos de câncer.

**Palavras-chave:** *K-ras*; Inteligência Artificial; Neoplasias

## TESTE DE VIABILIDADE CELULAR DO ÓLEO FIXO DO PEQUI (*Caryocar coriaceum* Wittm) EM FIBROBLASTOS MURINOS

**Niwton do Nascimento Colares\*;** Tomaz de Medeiros Aquino; Profa. Dra. Luzia Kalyne Almeida Moreira Leal

e-mail:niwtoncolaresfarma@alu.ufc.br

Universidade Federal do Ceará, Fortaleza-CE, Brasil

**Introdução:** o pequi, árvore originária do Brasil pertencente ao gênero *Caryocar*, apresenta ampla utilização na culinária e medicina popular. A polpa do fruto da árvore é rica em óleo fixo, que apresenta atividade antibacteriana, antioxidante e anti-inflamatória comprovadas por estudos. Diante das propriedades terapêuticas que lhe são atribuídas, se faz necessário o estudo de citotoxicidade celular do óleo fixo do pequi visando elaborações futuras de formulações para uso tópico. Objetivo: avaliar o efeito de citotoxicidade do óleo fixo do pequi em fibroblastos murinos. Metodologia: o Óleo Fixo do *Caryocar coriaceum* (OFCC) foi obtido a partir da polpa do fruto por meio de prensagem mecânica na comunidade da Cacimba, Jardim-Ce, e, posteriormente, analisado por Cromatografia Gasosa acoplada a Espectrofotômetro de Massa (CG/EM) no Laboratório de Farmacologia e Química Medicinal da URCA. Os testes de citotoxicidade foram realizados pelo Centro de Estudos Farmacêuticos e Cosméticos (CEFAC) da Universidade Federal do Ceará, em quadruplicata, sendo utilizados fibroblastos murinos (L929). Foram estabelecidos o grupo DMEM, constituído pelo meio condicionado (controle positivo), o grupo Triton a 0,2% como padrão citotóxico (controle negativo) e o grupo contendo o OFCC livre, seguindo o método do MTT de Mosmann, com posterior medida de absorbância das amostras usando um leitor de microplacas (ELISA). Enfim, foi levantado estudo estatístico. Resultados: Os dados obtidos possuem distribuição normal conforme teste de normalidade e lognormalidade de Shapiro-wilk e teste de Brown-Forsythe com valor de p de 0.0050. O OFCC em linhagem celular L929 (Fibroblastos) apresentou  $97,50 \pm 3,87$  como valor médio de viabilidade celular, não demonstrando citotoxicidade quando observado o grupo DMEM como controle positivo. Discussão: o grupo Triton acarretou na diminuição da viabilidade celular L929 constituindo diferença significativa quando comparado com todos os demais grupos testados, apresentando o valor médio de viabilidade celular de  $11,00 \pm 2,97$ , configurando morte ou danos celulares para o grupo triton, com uma variação de valor de 80,11% quando comparado ao grupo DMEM. Conclusão: Diante dos parâmetros utilizados, conclui-se que o óleo fixo do Pequi não apresenta efeito citotóxico relevante em fibroblastos murinos nas condições de experimentação descritas. Desse modo, sugere-se a continuação dos estudos in vitro para assegurar a elaboração de formulações de uso tópico.

**Palavras-chave:** Óleo Vegetal; Citotoxicidade; Fitoterápicos; Desenvolvimento de Medicamentos

---

## **USO DE *Ocimum gratissimum* L. (ALFAVACA) PARA O TRATAMENTO DE CONJUNTIVITE PELA COMUNIDADE INDÍGENA TAPEBA EM CAUCAIA-CE: EM BUSCA DE INVESTIGAÇÕES DE COMPROVAÇÃO CIENTÍFICA**

---

**José Carlos Teixeira dos Santos\*; Ana Júlia Lopes de Brito; Gabriel Maia Menezes; Gabriel Maciel Nogueira; Larissa Ivna da Costa Torres; Isabelle Bruna Menezes Ferreira de Alencar; Laisa Graziely Araújo Magalhães; Mary Anne Medeiros Bandeira**

e-mail: josecarlosdosantos6@gmail.com

Universidade Federal do Ceará, Fortaleza-CE, Brasil

---

**Introdução:** *Ocimum gratissimum* L. Alfavaca é uma herbácea perene e tem seu extrato utilizado pela comunidade indígena Tapeba, localizada em Caucaia-CE, para tratar inflamações na conjuntiva, ou seja, nos casos de conjuntivite. Acredita-se que a erva tem propriedades medicinais capazes de tratar esta enfermidade usando o extrato produzido a partir da infusão para lavagem do rosto pela manhã e à noite. Os detentores do conhecimento atentam para a coleta da erva durante o meio dia. Destaca-se que o principal autor do presente trabalho é integrante da comunidade Tapeba e estudante de farmácia. **Objetivos:** com base no conhecimento etnofarmacológico da comunidade indígena Tapeba sobre o uso de *Ocimum gratissimum* no tratamento de conjuntivite, o presente trabalho visa pesquisar na literatura bases científicas para embasar e corroborar com a eficácia e segurança terapêutica desta prática. **Metodologia:** a busca na literatura foi realizada a partir das bases PubMed, SciELO, LILACS e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). As palavras-chaves foram "*Ocimum gratissimum* Lineu", "alfavaca", "uso medicinal" e "medicinal use", combinados entre si pelos operadores OR e AND. Os critérios de inclusão foram estudos realizados nos últimos 5 anos e com os idiomas inglês e português, sendo excluídos os estudos duplicados e os que não abordavam o tema. **Resultados:** após a filtragem pelos critérios de inclusão e exclusão, obteve-se 4 artigos considerados úteis ao tema. Nos estudos foram observadas as identificações dos compostos químicos do extrato de alfavaca, entre eles o composto eugenol, principal metabólito presente na espécie, apresentando maior teor, quando a planta é coletada ao meio dia. Este composto está associado às atividades antimicrobiana e anti-inflamatória, podendo estar ligado ao tratamento da conjuntivite. No entanto, os estudos foram realizados somente até a etapa in vivo em camundongos. Entre outras atividades, a de maior destaque foi a antioxidante, relatada na maioria dos estudos. Além disso, ressalta-se que a espécie demonstrou toxicidade hematológica, neurológica e na fertilidade dos roedores por via oral. **Conclusão:** observou-se a necessidade de mais estudos para investigação das ações antimicrobiana e anti-inflamatória que possam validar o extrato de alfavaca no tratamento de conjuntivite. A literatura consultada mostrou carência desses estudos em níveis clínicos, mas deve-se atentar aos efeitos tóxicos causados pelo uso prolongado da alfavaca.

**Palavras-chave:** Etnofarmacologia; *Ocimum gratissimum*; Uso tradicional; Conjuntivite; Atividade anti-inflamatória.

## **SAÚDE PÚBLICA E/OU PRÁTICAS INTEGRATIVAS COMPLEMENTARES**

A IMPORTÂNCIA DA PERSPECTIVA DA LÍDER ESPIRITUAL DA COMUNIDADE  
TAPEBA SOBRE O USO DA FITOTERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ANÁLISE DOS PERFIS DE CONDUTA UTILIZADOS NO TRATAMENTO DAS  
PRINCIPAIS INTOXICAÇÕES MEDICAMENTOSAS

COSMETOVIGILÂNCIA: A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DE  
COSMETOVIGILÂNCIA NA PROMOÇÃO DE SAÚDE PÚBLICA

DESENVOLVIMENTO DE UMA AULA SOBRE TENSOATIVO PARA OS ALUNOS  
DA UNIFAMETRO FORTALEZA

HORA DO SKIN CARE: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O EVENTO DA LIGA  
ACADÊMICA DE COSMETOLOGIA

IMPACTO SOCIOAMBIENTAL DO DESCARTE INCORRETO DE  
MEDICAMENTOS E SUAS CONSEQUÊNCIAS NA SAÚDE PÚBLICA

PALESTRAS ONLINE E SUA CONTRIBUIÇÃO NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO  
FARMACÊUTICA

USO DE CRANBERRY (*Vaccinium macrocarpon*) NA PROFILAXIA DE  
INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO (ITUs) EM MULHERES: REVISÃO  
INTEGRATIVA

## A CAPACITAÇÃO DE NOVOS INTEGRANTES NO GRUPO DE ESTUDO DE FITOTERAPIA E FARMACOGNOSIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Samuel Barros Souza Araújo\*;** **Pedro Henrique de Lima Martins Filho;** **Tayana Paz da Rocha;** **Francinaldo Filho Castro Monteiro;** **Fabiana Pereira Soares.**

*e-mail:samuelbarros@edu.unifor.br*

*Universidade de Fortaleza, Fortaleza-CE, Brasil*

**Introdução:** o Grupo de Estudos em Fitoterapia e Farmacognosia (GEFF) é um projeto interdisciplinar e multiprofissional que abrange os cursos de farmácia, enfermagem, odontologia, nutrição, psicologia, medicina, fisioterapia, estética e cosmética e educação física. Tendo em vista essa diversidade profissional e a entrada de novos membros no grupo, foi pensada uma capacitação acerca das bases do estudo de produtos vegetais com ação farmacológica ou tóxica para que estes novos membros pudessem conhecer melhor o que é desenvolvido pelo grupo de estudos, portanto é de suma importância que os novos integrantes tenham essa formação para que as vivências obtidas pelos membros veteranos possam ser multiplicadas. **Objetivos:** relatar a experiência do GEFF na realização de formações acerca de conteúdos introdutórios de fitoterapia e farmacognosia. **Metodologia:** estudo qualitativo e descritivo do tipo relato de experiência. Foi desenvolvida uma capacitação com conteúdo introdutório de fitoterapia e farmacognosia, as aulas foram ministradas nos dias 27, 28 e 29 do mês de março de 2023, através de reuniões via Google Meet. Os encontros tinham o foco de introduzir os assuntos aos novos participantes do GEFF, vinculado à Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Ceará. Os encontros também foram abertos ao público mediante inscrição prévia. Ao final de cada aula foi emitido uma palavra-chave para que os participantes pudessem preencher o formulário de presença e realizar o envio, e dessa maneira obter certificado de participação, os quais foram enviados para os devidos e-mails dos participantes. **Resultados:** com relação ao perfil dos participantes das aulas de capacitação, a maioria foi de alunos de nível superior do curso de farmácia, como esperado, mas também houve participação de alunos de outros cursos como de enfermagem, odontologia, nutrição, psicologia, medicina e fisioterapia. A maioria dos ouvintes residiam no estado do Ceará e eram acadêmicos da Universidade de Fortaleza. A formação foi muito proveitosa, havendo diversas trocas de saberes entre as diferentes áreas da saúde no que diz respeito a atuação dentro da fitoterapia. **Conclusão:** após finalização da capacitação e mediante análise dos relatos dos participantes, observa-se que essas formações podem representar uma ferramenta útil para a consolidação sobre o uso e princípios ativos das plantas medicinais por parte dos novos membros do grupo de estudos e estudantes da saúde no geral.

**Palavras-chave:** Fitoterapia; Farmacognosia; Plantas medicinais

## A IMPORTÂNCIA DA PERSPECTIVA DA LÍDER ESPIRITUAL DA COMUNIDADE TAPEBA SOBRE O USO DA FITOTERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Mireia de Oliveira Correia\***; José Carlos Teixeira dos Santos; Katarina Maria dos Reis Araújo; João Guilherme Pereira da Silva; Ingrid Silva Julião; Gisele Sousa Sales Andrade; Laisa Graziely Araújo Magalhães; Mary Anne Medeiros Bandeira

*e-mail:mireiaoliveira@alu.ufc.br*

*Universidade Federal do Ceará, Fortaleza-CE, Brasil*

**Introdução:** as plantas medicinais e seus derivados vêm, há muito, sendo utilizados pela população nos seus cuidados com a saúde, seja na medicina popular ou nos programas públicos de fitoterapia no SUS. Com isso, faz-se necessário que esse conhecimento seja repassado ao público por profissionais e indivíduos capacitados. Partindo da hipótese que a extensão é um importante eixo para as ações das ligas acadêmicas, a pesquisa procurou responder à seguinte questão-problema: Como os membros da Liga Acadêmica de Fitoterapia (LAFITO) podem ser beneficiados com informações sobre o uso das plantas medicinais pela visão de uma Pajé? **Objetivos:** relatar a experiência da utilização da ação extensionista da Liga Acadêmica de Fitoterapia (LAFITO), aplicada à saúde, com o objetivo de propiciar a aquisição de conhecimento por meio da visão da líder espiritual da comunidade Tapeba. **Metodologia:** a roda de conversa foi realizada com um grupo de, aproximadamente, 12 pessoas, este composto por membros da liga acadêmica e da líder espiritual Tapeba. Primeiro, houve um momento de interação com as pessoas que estavam presentes, em que foi perguntado como se dava a rotina da comunidade, sua cultura e principais plantas medicinais utilizadas. Em seguida, começou-se a questionar as enfermidades mais comuns no cotidiano, como resfriado, dores abdominais, diabetes, hipertensão, infecções, e quais meios fitoterápicos a líder utilizava para tratar essas doenças. Foram abordados, pela Pajé, alguns tópicos, como ação farmacológica, preparações, toxicidade e cuidados sobre cada planta citada durante o diálogo. **Resultados:** após toda a interação entre os membros da Liga com a Pajé Tapeba, diversas dúvidas foram sanadas e vários comentários foram explorados, mostrando-se fundamentais as discussões sobre as diversas plantas medicinais que permeiam o cotidiano e o quanto válido é o repasse e troca de conhecimentos com líderes indígenas. **Conclusão:** portanto, observou-se a importância da ação de extensão como meio de adquirir e de compartilhar informações a respeito do uso de plantas medicinais, difundindo o conhecimento sobre fitoterapia de uma forma dinâmica e horizontal.

**Palavras-chave:** Tapeba; Povos indígenas; Plantas medicinais; Fitoterapia; Extensão universitária.

---

## **ANÁLISE DOS PERFIS DE CONDUTA UTILIZADOS NO TRATAMENTO DAS PRINCIPAIS INTOXICAÇÕES MEDICAMENTOSAS**

---

**Tomaz de Medeiros Aquino\*; Niwton do Nascimento Colares; Gabriel Jackson Lima Leite; Janis Cleia Rodrigues Santos; Ruth Paulino dos Anjos; Lucas Kayque Carvalho Furtado; Paulo Sérgio Dourado Arrais**

*e-mail: thoms.medeiros2000@alu.ufc.br*

*Universidade Federal do Ceará, Fortaleza-CE, Brasil*

---

**Introdução:** os medicamentos são produtos imprescindíveis na manutenção de tratamentos, na cura ou amenização de sintomas e doenças, no entanto, a utilização destes também está relacionado ao surgimento de problemas, como as intoxicações medicamentosas. Estas ocorrem quando se administra um fármaco com doses superiores à dose terapêutica, podendo ocorrer por diversas vias de administração e constituem-se por sinais e sintomas decorrentes do uso do medicamento. As intoxicações por fármacos são a causa de inúmeras mortes e agravos, provocados principalmente pelo uso abusivo, relacionado à automedicação, por tentativa de suicídio ou ainda, por uso acidental.

**Objetivos:** investigar nos achados bibliográficos as principais medidas e condutas utilizadas no tratamento das intoxicações medicamentosas. **Metodologia:** realizou-se pesquisas e revisões de literatura nas bases de dados PubMed, SciELO e LILACS, incluindo artigos publicados entre 2015 e 2023, sendo selecionados trabalhos nacionais e internacionais.

**Resultados:** um estudo indica que intoxicações por paracetamol possuem como tratamento de primeira escolha o uso da acetilcisteína, sendo o uso da metionina, como uma alternativa secundária (Garzón, et al., 2018). O tratamento mais comum para intoxicações por antidepressivos e antiepiléticos envolve o impedimento da digestão destes, como a lavagem gástrica e o uso de carvão ativado (Ferrantis et al., 2018). Em casos de sobredosagem por benzodiazepínicos utiliza-se como antídoto o flumazenil, a fim de diminuir o efeito sedativo do fármaco (Penninga et al., 2015). Intoxicação por barbitúricos são tratadas com suporte vital, prevenindo a hipoglicemia com hiperglicemiantes, utilizando-se a lavagem gástrica e carvão ativado para descontaminação (Pérez, et al., 2019). Na intoxicação por carbamazepina, a lavagem gástrica, uso de carvão ativado, suporte vital e o uso de cimetidina contribuem para o tratamento (Tunón et al., 2020). O estímulo da excreção renal é utilizado em casos de intoxicação por fenobarbital (Ferranti, et al., 2018).

**Conclusão:** conclui-se que as intoxicações medicamentosas representam uma importante problemática em diversos países, podendo causar sérias consequências se não tratadas, portanto, se faz necessário mais estudos que explorem os efeitos dos fármacos, assim como os antídotos e tratamentos mais eficientes para cada tipo de intoxicação, a fim de aprimorar e aperfeiçoar técnicas e tratamentos já existentes.

**Palavras-chave:** Intoxicação medicamentosa; Fármacos; Uso abusivo de medicamentos; Tratamento.

---

## **COSMETOVIGILÂNCIA: A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DE COSMETOVIGILÂNCIA NA PROMOÇÃO DE SAÚDE PÚBLICA**

---

**Rafael Nicolas Cordeiro de Sena\*; Ingrid Kauane Silva; Maria Berlânia dos Santos; Yandra Karine Lima; Maria Eduarda Damasceno; Janete Eliza Soares de Lima**

*e-mail:rafaelnicolascordeiro@gmail.com*

*Universidade Federal do Ceará, Fortaleza-CE, Brasil*

---

**Introdução:** o presente resumo evidencia a importância da participação dos estudantes em projetos de extensão e ensino, especialmente nas áreas de cosmetologia e cosmetovigilância. Também ressalta a importância das palestras sobre o tema em escolas do ensino médio para conscientizar os estudantes sobre os riscos do uso inadequado de produtos cosméticos, prevenindo possíveis efeitos adversos. **Objetivos:** 1) ressaltar a importância do ensino na vivência e desenvolvimento dos integrantes das ligas. 2) avaliar a importância do ensino da cosmetologia e cosmetovigilância junto às escolas do ensino médio. **Metodologia:** planejamento, implementação e avaliação dos cursos; avaliação dos estudantes do aprendizado adquirido durante o curso. **Resultados:** no minicurso realizado em novembro de 2022, na Escola Técnica EEEP Alan Pinho Tabosa de Fortaleza, foi enfatizada a importância da cosmetologia e cosmetovigilância para os estudantes, a fim de garantir o uso seguro e eficaz de produtos cosméticos. O curso abordou diversos temas, incluindo o estudo da pele, classificação dos riscos associados ao uso de cosméticos, etc. Em seguida, foi aplicado um questionário de avaliação, onde os resultados revelaram que a maioria dos alunos demonstrou ter uma compreensão completa e clara dos temas apresentados após o curso. **Conclusão:** o resumo destaca os resultados positivos de um curso de cosmetologia, em que a metodologia utilizada foi eficaz para o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades dos alunos. Por outro lado, também é ressaltada a importância das ligas acadêmicas para os universitários, já que proporcionam um aprendizado mais dinâmico e prático, além de desenvolverem habilidades importantes, como liderança, trabalho em equipe e habilidades pedagógicas. Participar de ligas acadêmicas é essencial para aprimorar a formação acadêmica e profissional dos estudantes, bem como contribuir para o avanço do ensino em diversas áreas do conhecimento.

**Palavras-chave:** Ensino; Cosmetologia; Cosmetovigilância

## DESENVOLVIMENTO DE UMA AULA SOBRE TENSOATIVO PARA OS ALUNOS DA UNIFAMETRO FORTALEZA

**Maria Berlânia dos Santos Viana\***; Gisele Lima de Andrade; Katarina Maria dos Reis Araújo; Laura Carine Sousa Pontes; Mariana Fernandes Lima; Janete Eliza Soares de Lima

*e-mail: berlaniaviana@gmail.com*

*Universidade Federal do Ceará, Fortaleza-CE, Brasil*

**Introdução:** os tensoativos são moléculas de grande importância química, tendo em vista que apresentam afinidade por óleos, gorduras, mas também pela água, podendo pertencer aos dois meios. **Objetivos:** realizar uma aula sobre tensoativos para os alunos da UNIFAMETRO Fortaleza. **Metodologia:** foi realizado um encontro presencial na Faculdade Unifametro com duração de 4 horas com os alunos do curso de estética, tendo como tema “Tensoativos em Cosméticos”. Após a apresentação foi aberto um espaço para perguntas e discussão do tema. Antes da aula foi aplicado um formulário para avaliar o nível de conhecimento dos alunos acerca do tema apresentado, sendo repetida a aplicação. **Resultados:** dos 30 alunos que estavam presentes na aula, apenas 21 alunos responderam o formulário acerca do assunto que foi abordado em aula. Destes, 19 (90,5%) alunos responderam que a água é uma molécula polar e apenas 2 (9,5%) participantes colocaram a afirmativa como falsa. Em relação a presença de tensoativos em produtos, 19 (90,5%) alunos responderam que eles eram encontrados em sabão e shampoo e apenas 1 (5%) aluno respondeu que era encontrado em perfume e enxaguante bucal. Em relação à pergunta de como surgiram os tensoativos, as respostas foram bastante mista: 5 dos (25%) alunos responderam que poderia ser através de banhos de leite com altas concentrações de ácido láctico; 3 (15%) alunos responderam através de sabões de cinzas; 4 (20%) alunos responderam após os banhos ganharem popularidade, os tensoativos surgiram por meio de sabonetes; 3 (15%) alunos responderam que poderia ter sido através dos detergentes; e apenas 5 (25%) alunos responderam que todas as alternativas acima estão corretas. Na pergunta para saber qual tensoativo era emulsionante apenas 5 (26,3%) estudantes responderam corretamente, os demais escolheram as outras alternativas, e quando questionados em qual meio o tensoativo aniônico é mais compatível, 12 (60%) estudantes responderam meio ácido e 8 (40%) estudantes responderam em meio básico. **Conclusão:** portanto, através dos 21 estudantes que responderam o formulário foi possível verificar que estes já tinham um conhecimento prévio sobre alguns assuntos e conseguiram aprimorar mais esse conhecimento após a realização da aula, tendo em vista que o formulário, ao ser replicado após aula, teve um índice de 90% de acertos.

**Palavras-chave:** Tensoativo; Educação em Saúde; Cosmetologia; Lacos.

## **HORA DO SKIN CARE: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O EVENTO DA LIGA ACADÊMICA DE COSMETOLOGIA**

**Katarina Maria dos Reis Araújo\*; Bruna Caroline Carneiro Sampaio; Bruna Tiago Lopes Moura; Jennifer Rayane Pereira Cipriano; Maíra Negreiros da Cunha Lorêto; Janete Eliza Soares de Lima**

*e-mail: katarinamaria@alu.ufc.br*

*Universidade Federal do Ceará, Fortaleza-CE, Brasil*

**Introdução:** o pilar da área do ensino de uma Liga Acadêmica responsabiliza-se por transmitir conhecimento sobre uma determinada temática para graduandos ou profissionais da área. Nesse sentido, o setor Ensino da Liga Acadêmica de Cosmetologia (Lacos-UFC) promoveu em dezembro de 2022 um evento intitulado Hora do Skin Care (HSC). **Objetivos:** a HSC, organizado pela Lacos-UFC, tem como objetivo primordial disseminar o conhecimento sobre a cosmetologia para alunos do Curso de Farmácia da UFC. **Metodologia:** o evento foi planejado para ocorrer por meio de uma dinâmica gamificada, com o jogo "Torta na cara", e no período de uma hora e vinte minutos. No referente ano, a temática principal foi fotoproteção. Desse modo, os alunos presentes foram divididos em duas equipes. Uma equipe começou escolhendo um número de 1 a 12, sendo cada número correspondente a uma pergunta de múltipla escolha, após a leitura das perguntas, os grupos foram liberados para acionar o botão, a equipe que acionasse primeiro, respondia primeiro o questionamento e, no caso de acerto, ganharia um ponto, mas errando ganharia uma torta na cara. No segundo momento, os membros da Lacos-UFC explicaram sobre o conteúdo presente na pergunta. Torna-se válido ressaltar, ainda, que a equipe vencedora do "torta na cara" recebeu um kit composto por protetor solar e doces. **Resultados:** o evento recebeu cerca de 27 inscrições, realizadas por meio da plataforma Google Formulário. No entanto, apenas 7 pessoas compareceram ao HSC. A data escolhida para a realização do evento, foi, também, data de um dos jogos da Copa do Mundo de Futebol e período final de semestre da Universidade, fatos que implicaram diretamente na quantidade de participantes. Após a finalização do evento HSC, os participantes comentaram ter gostado bastante da metodologia aplicada, bem como da explicação sobre a fotoproteção, permitindo que a Liga atingisse seu principal objetivo de propagar conteúdo sobre a referida temática. **Conclusão:** o evento aconteceu em período final de semestre e o dia escolhido para a realização do evento, era data de um dos jogos da copa, acredita-se que por isso a participação dos alunos foi considerada pelos organizadores como diminuta, apesar da quantidade de inscritos ser considerada como boa. Outro ponto, concluído, é o fato da divulgação por mídias sociais, instagram da Liga, não ter sido expressiva, fato que pode ter corroborado para exígua quantidade de participantes.

**Palavras-chave:** Educação farmacêutica; Cosmetologia; Metodologia ativa.

## **IMPACTO SOCIOAMBIENTAL DO DESCARTE INCORRETO DE MEDICAMENTOS E SUAS CONSEQUÊNCIAS NA SAÚDE PÚBLICA**

**Tomaz de Medeiros Aquino\*;** Niwton do Nascimento Colares, Gabriel Jackson Lima Leite; Janis Cleia Rodrigues Santos; Ruth Paulino dos Anjos; Lucas Kayque Carvalho Furtado; Paulo Sérgio Dourado Arrais

*e-mail: thoms.medeiros2000@alu.ufc.br*

*Universidade Federal do Ceará, Fortaleza-CE, Brasil*

**Introdução:** o constante crescimento da indústria farmacêutica, aliado à grande demanda do consumo de medicamentos faz com que haja um aumento no número de resíduos produzidos, e com isso, em paralelo, também haja uma elevação no descarte indevido de medicamentos. Tais produtos, com frequência, não são consumidos por completo após a sua aquisição, em função de fatores como a prescrição, dispensação, e formas incorretas de administração. Sendo comum que muitos destes sejam descartados no lixo comum, pia, vaso sanitário ou na rede de esgoto. Dessa forma, pode contaminar o solo, as águas superficiais e subterrâneas, fato que pode causar interferências no equilíbrio ambiental, gerando consequências nocivas à população. **Objetivos:** investigar as evidências disponíveis sobre o impacto do descarte indevido de medicamentos sobre a saúde pública e o meio ambiente, a nível nacional e internacional. **Metodologia:** foram realizadas pesquisas e revisões integrativas de literatura nas bases de dados Pubmed, Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), que inclui artigos nacionais e internacionais, publicados entre 2015 e 2023. **Resultados:** fármacos quimioterápicos, antineoplásicos e imunossuppressores apresentam um efeito mutagênico em organismos aquáticos (Faiolla et al., 2019). Demonstrou-se o efeito de feminização em peixes machos da espécie *Oryzias latipes*, causadas por estrogênio (Sodré et al., 2018). Um estudo revelou bioacumulação de mais de 8 compostos farmacêuticos em organismos bentônicos no riacho Zivny, na República Tcheca (Grabicova et al., 2015). Um trabalho envolvendo as microalgas *Pseudokirchneriella subcapitata* mostrou inibição do crescimento e seleção de resistência quando expostas ao antibiótico levofloxacino (Carvalho et al., 2016). Uma pesquisa mostrou que plantas de avelã irrigadas com águas residuais contaminadas com sulfadiazina apresentavam alterações na fotossíntese e uma alta concentração do fármaco nas raízes da planta (Michelini et al., 2015). **Conclusão:** conclui-se que a prática de descarte incorreto de medicamentos traz importantes impactos e desequilíbrios ao funcionamento dos ecossistemas, fato que pode gerar sérios riscos e consequências, tanto em termos socioambientais como também no contexto de saúde de uma população. Logo, medidas como campanhas educacionais, cursos de capacitação e a implementação do sistema de logística reversa de medicamentos são importantes na promoção do descarte adequado de produtos farmacêuticos.

**Palavras-chave:** Descarte de medicamentos; Eliminação final de resíduos químicos; Meio ambiente; Poluentes ambientais.

## **PALESTRAS ONLINE E SUA CONTRIBUIÇÃO NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO FARMACÊUTICA**

**Pedro Henrique de Lima Martins Filho\***; **Ecila Rodrigues Muniz de Menezes**; **Vanessa Cândido Oliveira Barreto**; **Davi Mororó Gonçalves**; **Lara Pimentel Nogueira**; **Mércia Mendes de Lima**; **Guilherme Agostinho Rodrigues**; **Caroline Mourão Melo**

*e-mail: pedrohenrique.ce3@edu.unifor.br*

*Universidade de Fortaleza, Fortaleza-CE, Brasil*

**Introdução:** As palestras virtuais são uma grande inovação para a educação, pois favorecem a disseminação do conhecimento para quem não tem como se locomover, por questões econômicas, ou até mesmo por residir em outra cidade ou estado, encurtando as distâncias. **Objetivo:** Relatar sobre o acesso a informações atualizadas e de interesse da categoria farmacêutica, estudantes, realizou frequentemente palestras online, tornando possível o aprendizado e o compartilhamento de conhecimentos. **Metodologia:** No período compreendido entre 4 de abril de 2022 até 27 de fevereiro de 2023, a Liga Acadêmica de Farmácia Clínica da UNIFOR (LAFC) realizou 4 palestras online, via plataforma google Meet, todas foram divulgadas através das mídias sociais, Instagram e WhatsApp. Os temas das palestras oferecidas, relacionados a farmácia clínica e áreas afins, eram discutidos e definidos em reuniões semanais realizadas pelos membros da LAFC. Os membros da liga se dividiam para a organização das palestras: abertura da sala online, monitoramento dos participantes e envio da lista de frequência para os participantes. **Resultados:** Foram ofertadas no total de 4 palestras online. Dentre os temas ofertados, pode-se destacar: A rotina do farmacêutico oncológico, Portaria 344/98: tipos de receituários e Perigos da Automedicação, totalizando assim as 4 palestras contendo o total de 179 participantes. Uma média de público de 45 participantes por palestra. Além disso, pode-se observar ainda que dentre os participantes, 51.40% eram estudantes da UNIFOR, 48.60% de outras instituições de ensino. Observou-se ainda a presença de participantes do Maranhão, Alagoas e Rio Grande do Norte, reforçando a ampliação da acessibilidade através das ferramentas digitais. **Conclusão:** É nítido que as palestras online têm sido benéficas para o aprendizado visto que, a plataforma utilizada pode ser facilmente acessada por muitos participantes e por essa razão, pode ser observada uma frequência crescente de procura e acesso por estudantes de outras universidades e profissionais de saúde.

**Palavras-chave:** Palestras; Farmacêutico; Farmácia Clínica.

## **USO DE CRANBERRY (*Vaccinium macrocarpon*) NA PROFILAXIA DE INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO (ITUs) EM MULHERES: REVISÃO INTEGRATIVA**

**José Carlos Teixeira dos Santos\***; Ana Júlia Lopes de Brito; Gabriel Maia Menezes; Gabriel Maciel Nogueira; Larissa Ivna da Costa Torres; Isabelle Bruna Menezes Ferreira de Alencar; Laisa Graziely Araújo Magalhães; Mary Anne Medeiros Bandeira

e-mail: josecarlosdosantos6@gmail.com

Universidade Federal do Ceará, Fortaleza-CE, Brasil

**Introdução:** As infecções do trato urinário (ITUs) são as segundas infecções mais comuns, perdendo apenas para as infecções do trato respiratório. As ITUs ocorrem com mais frequência em mulheres e o risco se eleva proporcionalmente com a idade. Geralmente essas infecções são causadas por bactérias, logo, rotineiramente são tratadas e prevenidas com a prescrição de antibióticos, o que preocupa a comunidade médica devido a possibilidade do surgimento de bactérias super-resistentes. Portanto, faz-se necessário a busca por alternativas que evitem a prescrição de antibióticos e uma delas pode ser a utilização do cranberry, *Vaccinium macrocarpon*, fruto rico em flavonoides como antocianinas e proantocianidinas, que têm sido associados à diminuição da adesão de bactérias patogênicas ao trato urinário. Entretanto, tal mecanismo é questionado devido às evidências da pequena absorção desses flavonoides e ao extenso metabolismo deles pela microbiota intestinal. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho é reunir informações atualizadas sobre a eficácia da utilização do *Vaccinium macrocarpon* para tratar e prevenir infecções urinárias em mulheres. **Metodologia:** Foi realizada revisão da literatura, nos bancos de dados Pubmed e BVS, usando os descritores “Urinary Tract Infections” e “Complementary Therapies”, e seus termos alternativos, com o descritor “*Vaccinium macrocarpon*”, empregando, assim, os operadores booleanos “AND” entre os termos principais e “OR” entre os alternativos. Foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: artigos nos idiomas português e inglês e publicados nos últimos 5 anos. **Resultados:** Foram selecionados 5 artigos. Foi relatado que o cranberry teve capacidade de inibir a aderência de certas bactérias no trato urinário, reduzindo o risco de ITUs e uso de antibióticos para profilaxia. Entretanto, também foi apontada a necessidade de mais estudos sobre a eficácia do cranberry, destacando que seus efeitos são caso-dependentes, variando de acordo com a gravidade da ITU, sendo eficaz em casos mais leves e menos complicados, de acordo com dose utilizada e com tipo de produto. **Conclusão:** Portanto, pode-se entender que o *Vaccinium macrocarpon* possui poder uroprotetor em casos individuais, dependendo de condições inerentes ao paciente e às características da ITU apresentadas. Contudo, nota-se a necessidade de mais estudos que delimitam as formulações de produtos à base de cranberry e suas respectivas dosagens.

**Palavras-chave:** *Vaccinium macrocarpon*; Infecções do Sistema Urinário; Flavonoides.

Brazilian Journal of ———  
**HEALTH AND  
PHARMACY**

*Volume 5, Suplemento 2, 2023*

---

Rua Rodrigues Caldas, 493 - Santo Agostinho  
Belo Horizonte/MG | CEP: 30190-120

[www.crfmg.org.br](http://www.crfmg.org.br)